

## EMPRÉSTIMOS DO INGLÊS PARA O PORTUGUÊS \*

LEONOR SCLIAR CABRAL

O empréstimo lingüístico sempre existiu desde que existiram comunidades lingüísticas distintas que, entrando em contato, passaram a trocar produtos e a influenciar-se quer no que diz respeito à cultura material quer no que diz respeito à espiritual. Uma outra importante fonte são as conquistas guerreiras.

Os empréstimos lingüísticos podem ser de tal volume que acarretem a mudança total do sistema tal como ocorreu na península ibérica, durante a invasão romana.

Não se pode impedir a veiculação dos empréstimos lingüísticos pela coerção. Carecem, pois, de fundamento as tentativas dos puristas em exigir que se empregue "ludopédio" em vez de "futebol" ou que se use "tetéia" em vez de "bibelô".

Não existem explicações racionais para justificar as preferências de um grupo quanto ao emprêgo desta ou daquela palavra: elas simplesmente são usadas porque preenchem uma necessidade no ato de comunicação.

A adaptação fonológica de um empréstimo ao sistema que o recebe dependerá, em grande parte, do domínio do sistema de origem por parte do utente, conforme assinala Bloomfield. Quanto maior êste domínio, tanto menor a adaptação.

Dentro de uma concepção estruturalista, são os seguintes, dentre outros, os fenômenos que podem ocorrer:

### I — PSEUDO MUDANÇA AMORFA

1 — No plano lexical e semântico, com o aparecimento de novos monemas, correspondentes a novos conceitos designados. A soma de pseudo mudanças amorfas ocorre num volume fantástico já que, nos últimos cinquenta anos, o mundo evoluiu científica e tènicamente mais do que em tãda sua história.

**INGLÊS**

"transistor"	/trã'zistor/
"video"	/'vidiw/
"flash"	/'flaSi/
"pneumatic"	/pi'new/
"nylon"	/'naylor/
"cosmetic"	/koz'm&itiku/
"set"	/'s&ti/
"pull-over"	/pu'lover/
"cock-tail"	/koki't&I/
"copy-desk"	/'k)pi-'d&ski/
"cinema"	/si'nema/
"drible"	/'dibli/
"best-seller"	/'b&sti-'s&Ier/
"tape"	/'teypi/

**PORTUGUÊS**

"transistor"	
"video"	
"flash"	
"pneu"	
"nailon" ou "nylon"	
"cosmético"	
"set"	
"pulôver"	
"coquetel"	
"copy-desk"	
"cinema"	
"drible"	
"best-seller"	
"tape"	

**II — CORRESPONDÊNCIA DE UM A UM**

(um dos elementos é substituído pelo outro)

1. No plano léxico e semântico

"miss"	/'mis/ / misi/	"miss", substituindo "rainha de beleza", em desuso.
"picnic"	/'piki-'niki/	"piquenique", substituindo "convescote".
"water-closet"	/'ve-'se/	"W. C.", abreviatura, substituindo "privada", pejorativo, principalmente nos lugares públicos.
"sport"	/is'p)rti/	"esporte", ampliação de ginástica, hoje empregado apenas com o sentido de exercício e não com o de diversão.
"hobby"	/'R)bi/	"hobby", com o sentido de hábito de uma dada diversão.
"boy"	/'b)y/	"boy", em lugar de "menino de recados".

**III — FUSÃO**

(correspondência de mais de um a um)

1. No plano fonológico:

**INGLÊS**

"turf"	/'turf/
"foot-ball"	/'futi'b)l/
"pool"	/'puli/
/&/	
/u/	
= /u/	
/ù/	

**PORTUGUÊS**

"turfe"
"futebol"
"pule"

"team"	/'timi/
"film"	/'filmi/
/i/	
= /i/	
/i/	
"motor"	/mo'tor/
"goal"	/'gol/ou
/ou/	/'golu/
= /o/	
/%/	
"sand-wish"	/sãdu'isi/
"shampoo"	/'Sã'pu/
/C/	
= /S/	
/S/	

**IV — CISÃO (SPLIT)**

(Correspondência de um elemento a mais de um)

1. No plano fonológico:

"radio"	/'Radiw/	"radio"
"corner"	/'k)rner/	"corner"
/R/		
= /r/		
/r/		

2. No léxico e semântico:

"hostess"	/'stes/	"hostess" e
"cow-boy"	/ãfitri'ã/	"anfitriã"
	/'kaw'b)y/	"cow-boy" e
	/'va'keyru/	"vaqueiro"
"test"	/'t&sti/	"teste" e
	/'pr)va/	"prova"
"drink"	/'driki/	"drinque" e
	/'be'bida/	"bebida"
"hit"	/'Riti/	"hit" e
	/'su's&su/	"sucesso"
"week-end"	/'wi'k&di/	"week-end" e
	/'Fi-dise'mãna/	"fim-de-semana"
"western"	/'w&sterni/	"western" e
	/'kabu/	"cabo"
"score"	/'is'k)ri/	"escore" e
	/'pla'kar/	"placard" (empréstimo do francês)
"black-tie"	/'bl&ki-'tay/	"black-tie" e
	/'traZy-aRi'gor/	"traje-a-rigor"

"club"	/ˈklubi/ /asosyaˈsāw/	"clube" e "associação"
"show"	/Sow/ /ispeˈtakulu/	"show" e "espetáculo"
"speaker"	/isˈpiker/ /lokuˈtor/	"speaker" e "locutor" (do supino de "loquor")

### ALGUNS PRINCÍPIOS

I — Aceitação plena do empréstimo quando os fonemas coincidem em seu ponto de articulação e posição.

INGLÊS		PORTUGUÊS
"play-boy"	/ˈpley-ˈb)y/	"play-boy"
"cow-boy"	/kawˈb)y/	"cow-boy"

II — Fusão em homorgânicas cuja oposição não existe na língua de adoção.

INGLÊS		PORTUGUÊS
"pedal"	/peˈdal/	"pedal"
"match"	/ˈmati/	"match"
"galoch"	/gaˈl)Sa/	"galocha"
"scratch"	/isˈkrɛti/	"escrete"

III — Desaparecimento de fonemas ou aparecimento de consoantes ou vogais de ligação, no caso de posições não existentes.

INGLÊS		PORTUGUÊS
"living-room"	/livlˈRU/ /ˈlivl/	"living-room" "living"
"strip-tease"	/ˈstripi-ˈtizi/	"strip-tease"
"rock"	/ˈR)ki/	"rock"
"racket" ou "racketball"	/Raˈkɛti/	"raquete"
"twist"	/ˈtwisti/	"tuiste"
"gaffe"	/ˈgafi/	"gafe"
"ice-berg"	/ˈaysi-ˈbɛrgi/	"ice-berg"

IV — A aceitação é mais fácil quando o empréstimo inglês apresenta origem latina ou grega quer quanto à raiz, quer quanto a prefixos ou sufixos.

### INGLÊS

"apartment"	/apartaˈmEtu/
"television"	/ˈteli-ˈvizāw/
"elevator"	/elevaˈdor/
"refrigerator"	/RefriZeraˈdor/
"champion"	/kāˈpyāw/

### PORTUGUÊS

"apartamento"
"televisão"
"elevador"
"refrigerador"
"campeão"

V — Aparece, freqüentemente, o deslizamento de sentido com a ocorrência de metonímias, sinédoques, metáforas, esvaziamento de sentido de uma das raízes nas palavras compostas. Um dos fenômenos mais encontrados é a substituição do produto pelo marca.

### INGLÊS

"gilette"	/Ziˈlɛti/
"western"	/ˈwɛstɛrni/
"flit"	/ˈfliti/ /fliˈtar/

### PORTUGUÊS

"gilete"
"western"
"flite"
"flitar" (derivada)

### VI — GRAMATICALIZAÇÃO — FAMÍLIAS DE DERIVAÇÃO

O empréstimo se incorpora ao sistema de adoção, definitivamente, com a adaptação aos morfemas gramaticais e formação de cognatos.

"equip"	/ekiˈpar/	"equipar" (verbo regular da 1.ª conj.)
"equipment"	/ekipaˈmEtu/ /eˈkipu/	"equipamento" "equipo"
"equipage"	/ekiˈpaZEy/	"equipagem"
"bank"	/ˈbāku/ /ˈbākus/	"banco" "bancos"
"banker"	/bāˈkeyru/	"banqueiro"
	(sufixo "eiro", com as marcas de gênero e número, cf. (o), (s))	
"bank-rupt"	/bākaˈrota/	"bancarota" (rota e rupt, provêm do supino de rumpo)
	/bāˈkar/	"bancar", verbo regular da 1.ª conj.
	/bāˈkaryu/	"bancário" (sufixo "ário", com as desinências de gênero e número)
	/dezbāˈkar/	"desbancar"
"film"	/ˈfilmi/ /filˈmar/	"filme" "filmar" (verbo da 1.ª conj., regular)
	/filˈmaZEy/	"filmagem"
	/Refilˈmar/	"refilmar", (prefixo "re")
	/RefilˈmaZEy/	"refilmagem"
"motor"	/moˈtor/	"motor" (no latim já existia a palavra, significando o que embala, cf. Marcial, 11,39)
"motorist"	/motoˈrista/	"motorista"
"motorize"	/motoriˈzar/	"motorizar" (verbo regular da 1.ª conjug.)
"plot"	/ploˈtar/	"plotar", usado em Física, significando "pôr a equação num gráfico".

Observa-se que, por maior que seja o volume de raízes novas emprestadas, não se operam modificações no sistema, desde que sejam mantidos os sistemas fonológicos e morfo-sintático. Quanto mais aberto o sistema, menor a alteração que provocam os empréstimos (léxico e semântico).

### OUTRAS OBSERVAÇÕES

#### I — Formas Convergentes (homófonos)

"fit"	/fi'tar/	"fitar", significa em Física, a coincidência da equação teórica com o gráfico experimental, homônimo de "fitar", isto é, olhar.
"set"	/'sɛti/	"set", estúdio, homônimo de "sete", numeral cardinal.
"pool"	/'puli/	"pule", bilhete de apostas em corrida de cavalos, homônimo de "pule", 1. <sup>a</sup> ou 3. <sup>a</sup> pess. sing. pres. subj. de pular.
"check"	/'ʃɛki/	"cheque", ordem de pagamento bancária, homônimo de "xeque", jogada no xadrez ou chefe árabe.
"bank"	/'bāku/	"banco", estabelecimento bancário, homônimo de "banco", objeto para sentar.
"rock"	/'R)ki/	"rock", dança moderna, homônimo de "roque", lance no xadrez ou 1. <sup>a</sup> , 3. <sup>a</sup> pess. sing. do pres. subj. do verbo "rocar".

#### II CALQUE TOTAL

"freezer"	/kõZela'dor/	"congelador"
"high-fidelity"	/alta-,fidelí'dadi/	"alta-fidelidade"
	/'ay-'fe/	"H. F."
"high-frequency"	/'alta-'fre'kuEsa/	"alta-freqüência"
"high-tension"	/'alta-,tɛ'sāw/	"alta-tensão"
"horse-power"	/ka'valus-'forsa/	"cavalos-força"
	/a'ga-'pe/	"H. P."
"copy-right"	/k)pi-Rayti/	"copy-right"
	/di'reytus awto'rays/	"direitos autorais"
"full-time"	/ful-,təym/	"full time"
	/'tɛpu lte'gral/	"tempo ntegral"

#### CALQUE PARCIAL

"make-up"	/maki'laZEy/	"maquilagem"
"total feedback"	/awtu-,RegulasāW to'tal/	"auto-regulação total"

Em todos os empréstimos, nota-se, muito, a influência do código escrito, já que eles provêm, em grande parte, por este intermédio.

### BIBLIOGRAFIA

- Bloomfield, L. — Lenguaje, Univ. Nacional Mayor de San Marcos, Lima, Peru, cap. XXV.
- Lemle, M — Recensão feita em "Estudos Lingüísticos", Vol. I, n.º 2, S. P., Dez. 1966, p. 76, sôbre Language Change and Linguistic Re Constuction, H. M. Hoenigswald.

\* **NOTA:** Em virtude de dificuldades tipográficas, foram utilizados tipos existentes para convencionar alguns fonemas. Para facilitar a interpretação, damos, a seguir, o quadro dos fonemas do Português e abaixo, a correspondência empregada, quando houve substituições.

		ORAIS		VOGAIS		NASAIS	
		Anteriores	Central	Posteriores	Anteriores	Central	Posteriores
ALTAS		/i/		/u/	/ĩ/		/ũ/
1ª	/e/			/o/	/ẽ/	/ã/	/õ/
MÉDIAS	2ª /ɛ/			/ɔ/			
BAIXA			/a/				

(Correspondência por ausência de tipos: ɛ=f, ɔ=), ã=I, ẽ=E, ã=U)

(no inglês: ħ=C, ʌ=&, u=ũ, a=%)

		CONSOANTES ANTERIORES		CONSOANTES POSTERIORES (DENSAS) (PALATAIS) (VELARES)	
		LABIAIS (Bi)	(lab-dent.)	(dentais)	(PALATAIS) (VELARES)
		Sd	Sn	/t/	/k/
OCLUSIVAS		/p/	/b/	/d/	/g/
FRICATIVAS	Sd. Sn.	/f/	/v/	/s/	/ʃ/
NASAIS			/m/	/z/	/ʒ/
LÍQUIDAS	LATERAIS			/n/	/ɲ/
	VIBRANTES			/r/	/ʀ/
	SIMPLES			/l/	/ʎ/
	MÚLTIPLA				/w/
SEMIS					/r/

(correspondências por falta de tipos: ʃ=S; ʒ=Z; ñ=N; ʎ=L.)